



Mapeamento e Diagnóstico da Rede de Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes na Região Sul do Brasil

João André Lunardi Martins, Beatriz Gershenson Aginsky (Orientador).

Faculdade de Serviço Social, PUCRS.

Resumo

O presente estudo tem como objetivo realizar um mapeamento e um diagnóstico situacional de equipamentos públicos da rede de defesa e promoção dos direitos humanos (DH) das crianças e adolescentes na região sul do Brasil, contribuindo para a produção de conhecimentos sobre as políticas públicas no âmbito dos DH de crianças e adolescentes. Integra uma pesquisa mais ampla - Diálogos em Rede - parceria entre a ONDH e a PUCRS. O recorte específico são equipamentos públicos de defesa e promoção de direitos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) consoante a resolução 113/2006 do CONANDA que dispõe sobre os mecanismos de promoção, defesa e controle de DH de crianças e adolescentes. O estudo é de caráter exploratório, descritivo, com informações quantitativas e qualitativas e georreferenciadas. Foram suas principais etapas: 1) mapeamento dos equipamentos de promoção e defesa dos DH; 2) contatos telefônicos e por e-mail com instituições da rede; 3) aplicação de questionário online; 4) organização de um banco de dados e representação gráfica e georreferenciamento das informações com a participação da equipe do LTIG (Laboratório de Tratamento de Imagem e Geoprocessamento) pertencente à FFCH/PUCRS. Como resultados verifica-se que a rede de promoção e defesa de DH de crianças e adolescentes na região Sul do Brasil está representada por 265 das 460 instituições respondentes, que informam realizar atendimento a este público. Dentre as instituições do eixo de **promoção** de DH as principais são os CAPS, os CRAS e os CREAS. Já no eixo da **defesa** dos DH, são localizados equipamentos especializados como as DCA e DPCA, estando estas concentradas predominantemente no RS. Considerando-se a particularidade dos Estados quanto aos equipamentos que atendem crianças e adolescentes, no RS temos 102, representando 39% das instituições pesquisadas, em SC 86, configurando 33% e no PR 76,

somando o total de 29%. Em relação aos equipamentos respondentes, considerando a Região Sul, são os CRAS que mais realizam atendimentos a esta população específica, concentrados no Estado Paraná. Percebe-se que a rede de defesa e promoção dos DH de crianças e adolescentes tem avanços, localizados principalmente no Estado do RS, onde esta rede de atenção está mais estruturada em relação os demais (PR e SC). No entanto, esforços na consolidação da rede de defesa de DH de crianças e adolescentes ainda são necessários, sendo prioridade absoluta, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 (art. 127).

Palavras-Chave

Crianças; Adolescentes; Direitos; Promoção; Defesa.